

Ata nº 6/2017

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e dezete realizou-se a terceira reunião de transição. Presença: Diretora-geral, Zuleira N. Toppert, Diretor-geral Jefferson Wolff, Coordenadora de financeiro, Darling Rio, Chefe do DEAP Morais, chefe do depto Flávia Eredor, chefe do depto nova gestão glendon do Santo, chefe do depto nova gestão Cristiane Amorim, Coordenadora de pesquisa nova gestão Virgínia qui morde. Local: início falando que a solicitação de pauta maio de 2017

alor da junta com o orçamento. Horalis
 inicia a apresentação do Planilha de orçamento, explican-
 do que o Cômputo precisa responder no mesmo dia da
 solicitação de valores. Orçamento 2017 valor R\$ 2.449.370,00
 e detalhado os valores, sendo que o valor de investimento 650 mil
 atendendo a meta de PD, e detalhada as necessidades de
 investimento no valor de 870.000,00 com déficit de 220.000,00.
 Apresenta-se as estimativas de despesas de custeio no valor de
 1.831.004,77 e orçamento de custeio de 1.799.370,00 Com saldo
 negativo em 31.624,77. Horalis fala da portaria 28 que foi
 entregue ao prof. Jefferson na reunião anterior, com corte de 20%
 em algumas motivações de despesa, e que o orçamento da forma
 apresentada aparente faz a adequação à portaria 28, obedecendo
 o limite imposto por esta portaria. Cristiane questiona sobre a
 natureza de despesa para evento no exterior, que 2016 foi zerado.
 Horalis explica que como não compras não feitas pela reitoria
 não tem problema, esse valor apenas não será passado pela
 reitoria para o Cômputo. Não foi recebido oficialmente nenhuma
 proposta de corte, portanto a proposta está com o valor
 total do orçamento. Horalis aponta o que já foi empunhado
 e que mesmo assim continua-se com saldo positivo em
 relação à portaria 28. Com relação à receita própria Horalis
 fala do superávit de aproximadamente 56 mil que o Cômputo
 tem hoje, fonte 0650. Horalis entrega documentos para
 Jefferson e Cristiane com as planilhas apresentadas e memorien-
 das, entre elas um que pede ^{a reitoria} que o superávit seja utilizado
 na Horalis, recurso de receita própria, gerado por contratos
 como a contínuo, a resposta da reitoria ainda não foi
 recebida. Horalis fala que também foi feita solicitação para
 utilização (liberação) do orçamento, que no documento se pede
 para poder utilizar o valor que se necessita e não os 80%, não
 obtivemos resposta ainda. Fala-se da repactuação que toda a ano
 é feita com os contratos terceirizados. Darling fala sobre

92
os valores dos contratos terceirizados, impactos da portaria
e também, que ano passado em Alail já tinhamos o
orçamento, ent esse ano não há mais oficial, nem o
valor do contingenciamento, que ano passado o valor do
contingenciamento previsto era de 20% e ficou em torno
de 5% no final do ano. Cristiane questiona que no plano
não consta valor para a Mocita, pedindo o déficit no maior,
Horels confirma que sim, que é aguardado a resposta do município
sobre recata própria e supramet. Darling explica que
a recata própria se tem o financeiro mas precisa de autorização
para busca o orçamento. Horels fala sobre o aditivo da
obra de bloco 18, com prazo final em 28 de maio, que
deveria ser protocolado com 30 dias de antecedência, que
devido a impactos no orçamento foi chamada a Cristiane
para, conforme o combinado próximos seguirem normalmente
e tudo que impactar no orçamento será conversado com a
nova gestão, seguindo assim o acordo. Horels entende a necessidade
de urgência, mas que precisa conhecer os processos para
dizer se deve ser feito ou não, Luciano fala que é uma reunião
Cristiane fala que o assunto é importante ser trazido para
a reunião, que não se sentiu a vontade para concordar com
um aditivo sem ser na reunião, que deve constar em ata
independente do valor não ser tão alto, mas que considera
o impacto no tempo muito alto. Horels explica que essas
questões passam pela DPO, onde se é dado o aval e parte
pessoal capacitada na questão obra é que avaliam se o
é adequado, o campus apenas sinaliza se possui orçamento
Cristiane fala que no orçamento já deficitária, os 28 mil
impactam. Horels fala que o início do processo foi autorizado
para que a DPO diga se está tudo
certo. Darling fala da importância da obra, e que a obra
virou como campus e orçamentária, com relação às que
técnicas e a DPO que deve definir Cristiane questiona

desde quando o engenheiro Daniel Tremick, um proano,
 que foi poderia ter citado em reuniões anteriores. Cristiane
 diz que na opinião dela não é uma decisão da gestão
 atual. Horacio explica que o Daniel não temiteu nada, apenas
 realizou uma consulta com a DPO. Jefferson diz que precisa
 estudar antes de tomar uma decisão, que hoje não é possível
 Horacio lembra que passou para a Cristiane anteriormente
 juntamente para o grupo pudesse tomar decisões. Jefferson diz que
 uma decisão deve ser tomada pela gestão atual. Gleidson diz
 que não cabe a próxima gestão tomar ^{uma} decisão, que dificulta
 o ~~prosseguimento~~ dos projetos. Horacio fala que também não
 seria responsável não tomar ciência da próxima gestão, neces-
 sidade de transparência. Rosiane fala que tendo dado ciência
 a próxima gestão, dada a importância da obra para o campus,
 então seria dado ~~prosseguimento~~ ao aditivo a fim de não
 parar uma obra. Horacio lembra que não é só para a obra, servir
 inutilizável o fim da obra. Jefferson solicita que em caso
 como esse, de urgência seja solicitada reunião. Rosiane
 fala que a conversa entre Horacio e Rosiane ^{Cristiane} ocorreu no suf-
 ciente. Vinicius fala da importância do componente formal
 da ata, portanto das reuniões formais. Marcelo e Cristiane con-
 cordam em formalização por e-mail e depois ata. Cristiane
 solicita que o material que for entregue a eles seja anexado
 a ata no site. Rosiane fala da agenda de reuniões, que
 as demandas que foram tratadas fora da reunião também
 devem para a reunião como a solicitação feita para o
 compras pela Cristiane, pois cada setor tem uma reunião,
 passando também pela reunião do compras. Cristiane expor-
 ta que foi necessário solicitar informações para embasamento.
 Douglas solicita mesmo de licença, estar hoje devido a
 importância dessa reunião. Vinicius pede a retomada da
 questão Horacio devido a urgência e importância, fala que
 conforme foi falado hoje aguardamos a resposta do memorando

03
e questiona a alternativa em caso de negativa. Marcelo
fala que é melhor emana do orçamento e chama
pública, e que a chamada pública apresenta dificuldades
pois nem sempre há interessados, que com relação ao
memorando depende agora do ministério de planejamento, e
que essas licitações podem ser feitas em apenas três datas
no ano, que foi feita na primeira. Luciano fala que com
relação ao edital do banco do Brasil ele encomendou emenda
e foi dado novo prazo para resultado até 19 de maio. Maurício
explica que ele não é coordenador da Hecite apenas encomenda
o projeto do CNPQ. Vinicius fala de atraso no calendário
para lançamento da Hecite, questiona se já existe um cronó-
grama. Luciano explica que o primeiro passo seria ainda
com relação ao orçamento, pois a estrutura implica por exem-
no edital, quanto projeto não aceita. Vinicius fala de em-
parlamentar da deputada Ivéria do Bóris, se poderia ser utilizada
Luciano fala que quando a emenda foi recusada o prazo por
a rejeição foi o Codostrog^{do MEC} já havia encerrado, que a pessoa
que buscam a emenda foram comunicados, e que está em
trâmite mesmamente, e que essa emenda é para tecnologias
assistivas, especialmente para manter o Smartleg no comp-
pois que não se perdeu, que o destino é para tecnologias
assistivas, e que com corte de 5 milhões de emendas parlam-
tos pode se perdida ainda uma emenda. Vinicius fala que
trabalhará então em pelo menos dois planos, com recursos e
sem recursos. Gláucia fala da importância de chamar a com-
nidade para apresentar essas ideias também. Marcelo, diz que Ma-
rius fala que o enquadramento da Hecite como estadual,
devido ao número de locais, participantes, ^{muito pou-} também reduz as
possibilidades de editais para participações. Vinicius questiona se
há possibilidade de mudanças de data da Hecite, duas ou
três semanas, sem alterar data de produção, Maurício
diz que pode se solicitada alteração no calendário e PR

e da necessidade de não perder dados de cadastramento. Maurício se dispôs a formar o Colômbio para análise. Bianca fala que já encomendou documentação para a Bettonia para que Valécia tenha acesso a todos os sistemas. Marcosse nova reunião para quinta que um do BLSO, com uma urna fotovoltaica, entre outros. Questiona se é suficiente por ter a presença da Darling como coordenadora, Cristiane fala que uma resposta será também encaminhada posteriormente. Retifico a pedido da Brito ou, que a importância de trazer o item adicional da Obra foi devido a conversa, decisão do grupo. Gleiderson ratifica que não cabe a próxima gestão autorizar ou não os recursos. Com tempo, referente à página 59, não é o momento que está adequado a portaria 28, e sim as nomeações escolares feitas pelo DEAP. Com tempo pag 60, todos os envolvidos, exceto a Darling que não em licença, concordam em formalização por e-mail. Nada mais havendo, trata-se de levar-se a presente ata para ser assinada, Haroldo e [assinatura] [assinatura] [assinatura]. Gleiderson e Silva, Vitor [assinatura]